

EDITORIAL

A revista Mato-grossense de Geografia é um periódico científico do programa de Pós-Graduação em Geografia, vinculado ao Departamento de Geografia, publicado com apoio técnico da Editora da Universidade Federal de Mato Grosso e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT).

Cumpre destacar que esta edição refere-se ao ano **2008/1 nº 12** com publicação efetuada em **2011** devido a problemas de ordem técnica de mudança da periodicidade para duas publicações anuais e outros quanto à seleção dos artigos e revisão dos mesmos.

Entretanto, os objetivos da revista que visam à divulgação de trabalhos científicos na área da Geografia e outras consideradas afins, motivaram a edição deste volume com sete artigos selecionados que versam sobre temas ambientais, de urbanização, cultural e ocupação do espaço geográfico.

O primeiro artigo da autoria de Fernanda Cristina Rodrigues de Souza e Wallace Magalhães Trindade denominado *Alterações Físicas dos perfis de solo da Vereda do Sono em Buritizeiro (MG)* tem como estudo de caso a Vereda do Sono localizada na rodovia MG-408 em Buritizeiro (MG) e objetiva analisar a intervenção antrópica em ambientes de veredas, tendo como foco a granulometria, cor e textura do material pedológico.

O segundo artigo *Deteção dos Fatores Poluidores e Contaminadores da Micro Bacia que banha o Parque Mãe Bonifácia em Cuiabá/MT: Um Estudo de Caso* da autoria de Lunalva Moura Schwenk e Ediléia Duarte dos Santos analisa os fatores que contribuem para os impactos ambientais de contaminação e poluição do córrego Mãe Bonifácia, que corta o referido Parque homônimo e seus afluentes, assim como, seus complicadores para a fauna e o homem que usufruem deste local.

Da autoria de Adão José Vital da Costa e José Geraldo Wizniewsky, o terceiro artigo, o *Paradigma Agroecológico: Reflexões Teórico-Metodológicas sobre os sistemas de Produção Agrícola Familiar* discute as possibilidades para o estabelecimento de estratégias na organização dos agroecossistemas, bem como, dos diversificados sistemas agrícolas familiares.

O artigo seguinte da autoria de Moisés A. de Carvalho intitulado *Redes Geográficas: Um Estudo sobre o Comércio Atacadista e Varejista de Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde-MT* discute as redes geográficas, o comércio atacadista e

varejista nas cidades de Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde por meio de uma análise do comércio tendo como foco principal as empresas instaladas nessas cidades.

A Mercantilização da Natureza e a Formação de Nova Territorialidade Exclusiva: O Turismo nos distritos de Sousas e Joaquim Egídio (Campinas-SP) da autoria de Ana Maria Vieira Fernandes busca compreender a dinâmica da produção do espaço urbano nos distritos de Sousas e Joaquim Egídio, integrantes de uma área de Proteção Ambiental (APA), localizados em Campinas/SP, mediante a utilização da racionalidade ecológica na reorganização deste território que resulta na formação da territorialidade turística.

O sexto artigo da autoria de Marcos Amaral Mendes denominado *Festa de São Benedito: Materialidade da Fé e Identidade do Povo Cuiabano* analisa a Festa de São Benedito em Cuiabá como expressão da devoção popular, englobando elementos que configuram uma identidade regional, de um sentimento de pertencimento aos cuiabanos que, entretanto, está muito além dos ritos formais aprovados pela hierarquia da Igreja, uma vez que, inclui rituais de origem africana.

O sétimo artigo da autoria de Anna Maria Ribeiro F. M. Costa intitulado *Águas Encantadas: Um olhar diferenciado para a hidrografia Nambiquara* objetiva apresentar um olhar diferenciado para a hidrografia Nambiquara tendo por base estudos etnográficos que se entrelaçam aos relatos dos Halotesu, Sawentesu, Wakalitesu, Kithãulhu, Niyahlosu,

Siwaihsu e Hinkatesu, grupos pertencentes ao povo indígena Nambiquara.

A Comissão Editorial